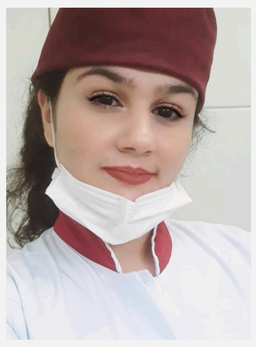
EFEITOS DAS CÂMARAS DE CICATRIZAÇÃO NO PROJETO MACROGEOMÉTRICO DE IMPLANTES EM REGIÃO DE MAXILA: SÉRIE DE CASOS

De Oliveira BA*, Marinho AMCL, Marçal Jr. AA, Vieira-Silva IF, Martins Jr. JP
drabrendaoliveira@yahoo.com



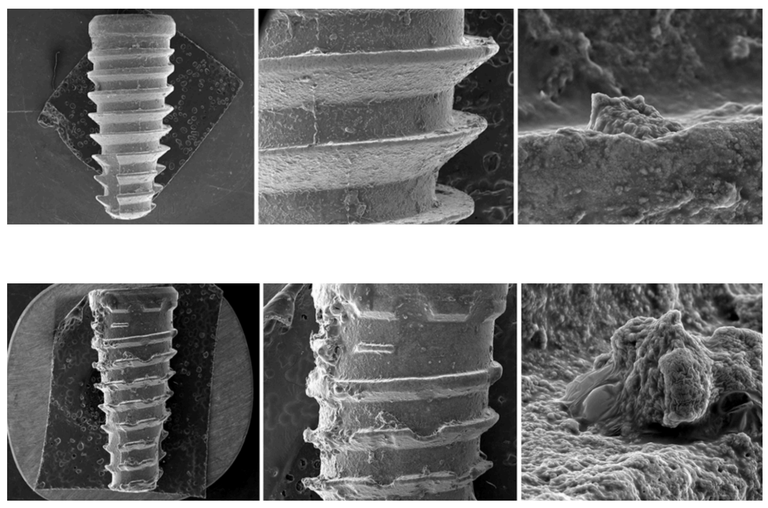
INTRODUÇÃO

A macrogeometria do implante, a técnica cirúrgica realizada, a anatomia e qualidade óssea, são fatores importantes para a estabilidade inicial dos implantes, sendo promissores para a osseointegração. Implantes com câmaras de cicatrização permitem travamento primário suave ao tecido ósseo e aumentam a superfície de contato com o osso da região receptora. Isto é ainda mais desejado para regiões de tecidos ósseos trabeculares como o da maxila.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é apresentar uma série de casos clínicos de reabilitações em maxila com implantes com câmaras de cicatrização em suas macrogeometrias de superfície.

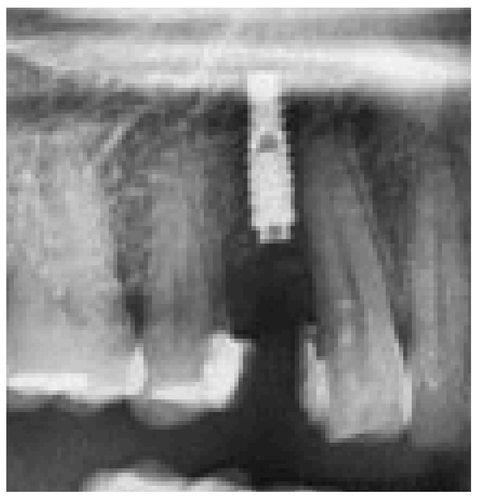
RELATOS DE CASOS



Caso 1 - fratura dental



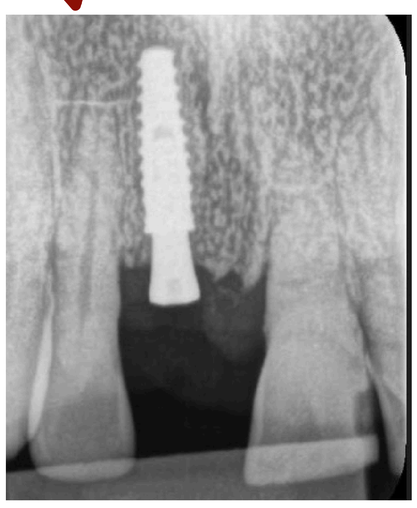
4 meses após



Caso 2 - periodontite



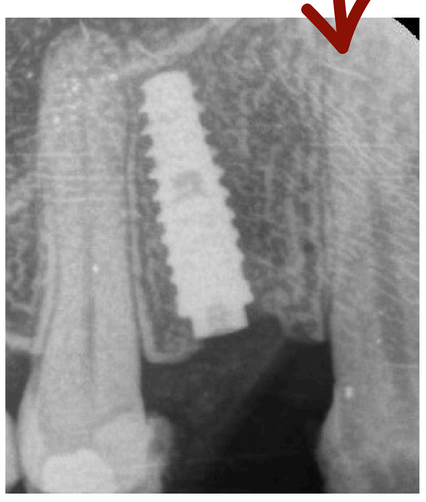
4 meses após



Caso 3 - perda dental

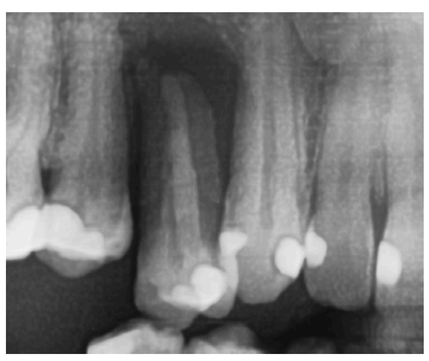


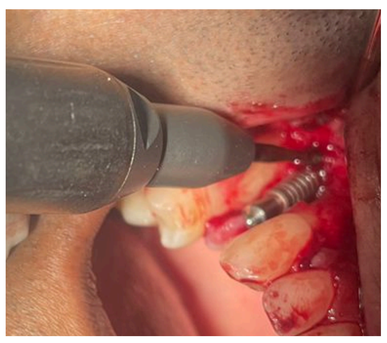
4 meses após



Caso 4 - periodontite

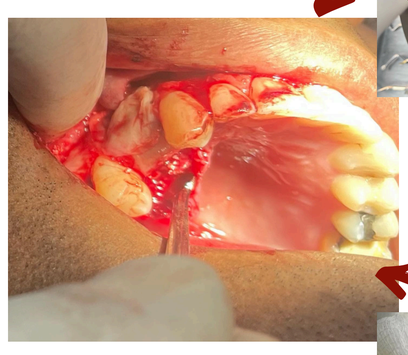
1 -Exodontia+curetagem





2- Perfuração 600 rpm +
inserção implante cone morse Maestro
(3,5x13mm)/20 rpm e torque 25 Ncm

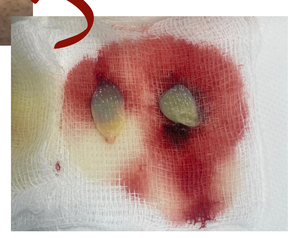
3-Cicatrizador de cinta 4,5 mm



Stick Bone



Membrana de Fibrina





Aspectos gengival e ósseo após 6 meses



CONCLUSÃO

Os casos apresentados sugerem que implantes com câmaras de cicatrização contribuiram para bons resultados de osseointegração em distintas técnicas na maxila corroborando com outros achados. No entanto, é preciso fomentar estudos, com variadas técnicas e em diferentes indicações, que permitam evidências mais robustas sobre a macrogeometrias de implantes as quais têm se mostrado promissoras para a otimização da osseointegração.

Agradecimentos